

CORREIO ESPORTIVO

DESTAQUE

A partida que definiria o campeão da Supercopa do Chile, entre Huachipato e Colo-Colo, foi suspensa depois de várias brigas na torcida e um princípio de incêndio no estádio Nacional. O conflito começou com uma briga entre torcedores do Colo-Colo e seguranças do estádio. Ainda no primeiro tempo, o jogo foi paralisado. Também houve rojões dando um princípio de incêndio. 15 pessoas foram detidas. O jogo será retomado com portões fechados.



Caos na Supercopa do Chile

Reprodução/X

Criciúma dispara na liderança

O Criciúma venceu o clássico com o Avaí por 3 a 2, na noite da terça-feira (12), para disparar na liderança do Campeonato Catarinense. Com a vitória na partida, válida pela 7ª rodada e disputada na Res-sacada, o Tigre chegou

aos 18 pontos, ampliando a sua vantagem para o vice-líder Marcílio Dias para cinco pontos. O destaque da partida foi o atacante Felipe Vizeu, que foi informado, momentos antes do início do jogo, que seu pai havia falecido.

Vai pro jogo?

O atacante Pablo Vegetti voltou a treinar com os jogadores do Vasco, disse não estar mais sentindo dores, e pode ser surpresa para o Clássico contra o Fluminense mais tarde. Ele tem lesão na costela.

'Ex' vingativo

Caso marque contra o Vasco, Germán Cano pode colocar seu ex-clubes no Top 3 de suas maiores vítimas pelo Fluminense. Ele já marcou três gols contra o Cruzmaltino. A principal vítima é o Flamengo (7).

Viajou

Reforço com 'grife', Viña não jogará pelo Flamengo contra o Bangu nesta quarta. O lateral viajou para a Itália, onde acompanhará o nascimento de sua filha. Ele retorna ao Brasil na sexta-feira (16).

No limite

O Botafogo precisa enviar a lista de relacionados para a pré-Libertadores até a sexta-feira (16). No entanto, o Alvinegro vai segurar até o limite, pois ainda não considera seu elenco fechado.

Fortuna do futebol de base

Brasil é o país sul-americano que mais lucra com venda da base

Nove clubes brasileiros estão entre os 100 que mais lucraram com as suas Bases de 2014 a 2023, de acordo com relatório divulgado pelo Centro Internacional de Estudos Esportivos. Flamengo, Palmeiras, Santos, São Paulo, Fluminense, Grêmio, Corinthians, Vasco e Athletico estão na lista e fazem o Brasil ser o país não-europeu que mais lucra neste mercado.

Além dos brasileiros, oito argentinos, dois uruguaios, um equatoriano e um mexicano estão no ranking. Todas as outras equipes são europeias.

Na 13ª posição, o Flamengo é o primeiro sul-americano no ranking. Impulsionado pela venda de Vinícius Júnior, em maio de 2017, por 45 milhões de euros (R\$ 164 milhões, na época), o clube ar-



Daniel Ramalho/Vasco da Gama

recadou no total 228 milhões de euros (R\$ 1,22 bilhão) no período analisado pelo CIES.

O segundo brasileiro mais bem colocado na lista é o Palmeiras, em 28°. O time ga-

nhou R\$ 913,2 milhões com a venda de nomes como Gabriel Jesus, Danilo, Endrick, Gabriel Menino e Gabriel Veron.

O time alverde é seguido

de perto pelo Santos, em 29°, com R\$ 898 milhões arrecadados no período.

Os demais brasileiros na lista são: São Paulo, em 31° (R\$ 850 milhões), Fluminense, na 36ª posição (R\$ 765 milhões), Grêmio, em 40° (R\$ 722 milhões), Corinthians, no 51º lugar (R\$ 567), Vasco, em 54º (R\$ 551 milhões) e Athletico, na 66ª posição (R\$ 454 milhões). No cenário sul-americano, o destaque é o River Plate, na 14ª posição, com 223 milhões de euros (R\$ 1,19 bilhão) em receitas vindas da base.

A liderança geral do ranking do CIES é do Benfica, de Portugal, que nos últimos nove anos faturou R\$ 2,77 bilhões. O Ajax, da Holanda, aparece em segundo, com R\$ 2 bilhões, enquanto o Lyon, da França, fecha o pódio, com R\$ 1,9 bilhão.

Semifinais da Supercopa feminina

A Diretoria de Competições da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmou as datas e horários das semifinais da edição 2024 da Supercopa do Brasil de futebol feminino. A próxima etapa da competição que abre a temporada do futebol feminino terá início nesta quarta-feira (14).

A partir das 19h, o Avaí/Kindermann mede forças com o Cruzeiro no Estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis. Um dia depois, a partir das 16h15, o Corinthians recebe a Ferroviária em Itaquera.

O Corinthians garantiu sua

vaga ao derrotar o Internacional por 4 a 2 em pleno estádio do Beira-Rio, em Porto Alegre. Já a Ferroviária teve que superar o Flamengo por 6 a 5 nas disputas de pênaltis para permanecer viva na competição. O jogo disputado no estádio Luso-Brasileiro, na Ilha do Governador (RJ) foi para as penalidades máximas após um empate sem gols nos 90 minutos.

Já o Cruzeiro se garantiu nas semifinais após superar o Real Brasília por 1 a 0 no último sábado (10), enquanto o Avaí avançou ao superar o Fluminense por 3 a 1 na sexta (9).



Semifinais da Supercopa acontecem nesta quarta-feira

CBF

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

PACOTE

Pode ter naufragado nos Estados Unidos o objetivo do presidente Joe Biden de enviar um pacote de ajuda adicional para a Ucrânia, em guerra contra a Rússia, e Israel, em guerra contra o Hamas, no valor de US\$ 95 bilhões. Ainda que o projeto avançasse no Senado em meio a rachas no Partido Republicano, o presidente da Câmara dos Representantes, o também republicano Mike Johnson, afirmou que a Casa rejeitará o conteúdo. Republicanos são maioria.



Biden quer aprovar pacote

Erin Scott/White House

Pacote inclui ajuda a Taiwan

O presidente Joe Biden, que busca a aprovação da ajuda à Ucrânia há meses, afirmou que o Congresso seria culpado de "negligência" se não aprovasse a medida. A legislação inclui US\$ 61 bilhões para a Ucrânia, US\$ 14 bilhões

para Israel em sua guerra contra o Hamas e US\$ 4,83 bilhões para apoiar Taiwan. Também fornecerá US\$ 9,15 bilhões em assistência humanitária a civis da Faixa de Gaza, da Cisjordânia, da Ucrânia e outras zonas de conflito.

Mísseis I

Um navio brasileiro de transporte de milho que rumava ao Irã foi atacado, no Mar Vermelho, pelos Houthis, rebeldes xiitas da guerra entre Israel e Hamas. O grupo extremista lançou dois mísseis contra a embarcação.

Mísseis II

Em comunicado divulgado à imprensa, o porta-voz dos Houthis, Yahya Saree, deu a entender que o ataque foi ao Star Isis, um navio norte-americano. Ou seja, supostamente teria sido um bombardeio 'por acidente'.

Eutanásia I

Primeiro-ministro de 1977 a 1982 e conhecido pelo ativismo pela Palestina, o holandês Dries van Agt e sua esposa decidiram juntos encerrar a vida por meio da eutanásia. Ambos tinham 93 anos e morreram no último dia 5.

Eutanásia II

Van Agt morreu de mãos dadas com a esposa Eugénie van Agt-Krekelberg, com quem passou mais de 70 anos de vida. Segundo a nota, ambos estavam fisicamente exaustos e não conseguiriam viver um sem o outro.

Dia de eleição na Indonésia

Legado do ultrapopular Joko Widodo está em jogo na eleição

Mais de 205 milhões de indonésios estão registrados para votar nesta quarta-feira (14), na eleição que é considerada a maior do mundo realizada em um único dia -o país é o quarto mais populoso do planeta.

Está em jogo o legado do ultrapopular Joko Widodo, 62, mais conhecido como Jokowi, que deixa a Presidência com 80% de aprovação após dois mandatos de cinco anos, uma bem-sucedida reforma no sistema de saúde, investimentos maciços em infraestrutura e estabilidade econômica.

O favorito nas urnas é o ministro da Defesa, Prabowo Subianto, 72. Jokowi oficialmente não apoiou ninguém para sucedê-lo, mas o fato de seu filho ocupar a posição de vice na chapa de Subianto é lido como um endosso tácito.

Pesquisa da Lembaga Survei Indonesia (LSI) aponta Subianto na liderança folgada, com 51,9% dos votos. Em segundo lugar vem o ex-governador de Jacarta e acadêmico Anies Baswedan, com 23,3%, e o populista Ganjar Pranowo, ex-líder da província de Java Central e membro do partido de Jokowi, com 20,3%, além de 4,4% indecisos.

Para vencer em primeiro turno, é preciso obter mais de 50% dos votos e 20% em ao menos 20 províncias. Caso contrário, os dois candidatos mais votados se enfrentam em um segundo turno em junho.

Na Indonésia, que viveu 30 anos de regime autoritário sob o ditador Suharto, até 1998, a candidatura de Subianto gera temores de volta a um passado sombrio.

O atual titular da Defesa foi genro de Suharto e serviu como general em seu Exército, famoso por violações dos direitos huma-



Ricardo Stuckert/PR

Legado de Joko Widodo está em jogo

nos. Em 1998, Subianto foi afastado do Exército por ordenar o sequestro de ativistas estudantis. Ele é acusado de envolvimento em abusos em Papua Nova Guiné e Timor Leste. O militar já correu duas vezes à Presidência -e perdeu para Jokowi. Na última campanha, em 2019, apresentava-se como um Trump indonésio.

Após a eleição de 2019, Jokowi formou seu "gabinete de rivais" e nomeou Subianto como ministro da Defesa.

Desde então, Subianto embarcou em uma transformação radical. O militar linha dura, dado a rompantes e explosões de raiva, deu lugar a um vovozinho que adora gatos, faz dancinhas desajeitadas no TikTok e tem 9 milhões de seguidores no Instagram.

Mais da metade dos eleitores indonésios tem menos de 40 anos e conhecimento limitado sobre o passado militar de Subianto e sua ascensão sob o regime de Suharto.

um turno", disse a repórteres.

Não é apenas o futuro da terceira maior democracia do mundo, atrás apenas de EUA e Índia em número de eleitores, que está em jogo. Como um dos maiores exportadores mundiais de carvão, níquel e óleo de palma, a Indonésia tem um papel importante a desempenhar na crise das mudanças climáticas. O país também abriga uma das maiores florestas tropicais do planeta.

Será difícil substituir Widodo, que transformou a nação em uma das maiores histórias de sucesso econômico do Sudeste Asiático. Ele ampliou a cobertura de saúde universal de 56% para 94% da população, construiu mais de 1.600 quilômetros de estradas e rodovias, conteve o déficit fiscal e manteve a inflação baixa.

Criado em uma favela em Solo, uma cidade na ilha de Java, Widodo foi o primeiro presidente que não veio da elite política ou militar. Apesar de ter ganhado imensa popularidade com seu jeito outsider, não se rendeu às tentações do populismo. Fez um governo incluindo a oposição e não apostou na polarização.

Nos últimos dez anos, Widodo reinventou a economia da Indonésia, tornando-a um dos mercados de investimento mais atraentes do mundo, graças, em grande parte, ao boom na demanda por tecnologia de energia verde. O presidente usou os depósitos de níquel do país, elemento importante das baterias de veículos elétricos, para modernizar a indústria e atrair investimentos estrangeiros.

Mas o mandatário é criticado por ter usado o peso do cargo para fazer campanha por Subianto. E foi acusado de usar sua influência para permitir que o filho concorresse a vice-presidente. No ano passado, o tribunal constitucional, à época presidido pelo cunhado de Jokowi, mudou as regras de elegibilidade de idade que permitiram que Gibran, 36, concorresse.

Além disso, um dos principais projetos do presidente em fim de mandato, a mudança da capital de Jacarta para Bornéu tem sofrido críticas de ambientalistas e de comunidades locais. Ele também foi questionado por se inclinar a Subianto em vez de apoiar Ganjar, o candidato de seu próprio partido.

Observadores temem o efeito de uma provável vitória de Subianto. "(Jokowi) deixa o cargo com a democracia indonésia mais frágil do que em qualquer outro momento desde a ditadura de Suharto. Ele enfraqueceu a comissão independente de combate à corrupção do país e assinou uma reforma do código penal que restringiu a liberdade de expressão e criminalizou o sexo fora do casamento", disse Gordon LaForge, analista do centro de pesquisas New America, em artigo no New York Times. "É provável que Subianto acelere isso."